

2x1

Monofocais · Progressivos · Sol

SÓ TU, COMO TU

OPTICALIA

PÓVOA DE VARZIM

Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

MAIS/Semanário

APP

MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?
AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI

POLÍTICA

Iluminações
e mercado de
Natal animam
Póvoa de Varzim
em dezembro

Página 2



Arranque da programação do Póvoa Arena para breve

Cerimónia de abertura do Encontro pela Paz será no multiusos

Página 7

O Poupa Shaker

voltou para
agitar!

CUPÕES
DIFERENTES
TODOS OS DIAS

NA APP
OMELI
pingo doce

ATUALIDADE

Dia Mundial
do Mar celebrado
com exposição
de Lã poveira

Página 4

SOCIEDADE

Coros da
paróquia
de Amorim
atuam no Jubileu
em Roma

Página 8

SOCIEDADE

Grupo poveiro
integra projeto
de apoio à
população idosa

Página 3



DESPORTO

Bino Mações
prepara seleção
sub 17 para
final do mundial

Página 10

VILA DO CONDE

Câmara
investe
na requalificação
de três igrejas

Página 14

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.

Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.

Iluminações e mercadinho marcam Natal na Póvoa de Varzim em dezembro

Andrea Silva, presidente da Câmara da Póvoa de Varzim confirmou, na quinta-feira, após a reunião da Assembleia Municipal, que as festividades natalícias na cidade terão início no primeiro fim de semana de dezembro, embora a data oficial da inauguração das luzes seja anunciada em breve. Tudo aponta para 7 de dezembro

Aos jornalistas, a edil revelou que apesar do calendário eleitoral das autárquicas e da tomada de posse que só se verificou este mês, e que atrasou o processo, o município garante um Natal com os elementos tradicionais. “Esta é uma época sempre muito apetecida por todos nós. Este calendário transtornou-nos um bocadinho, mas prevemos que o Natal chegue à Póvoa de Varzim no início do mês de dezembro. Estou à espera de uma confirmação para poder dar a data oficial da abertura das luzes”, afirmou Andrea Silva.

Árvore gigante na Praça do Almada

Quanto às novidades, a autarca admitiu que este ano será um Natal dentro do padrão habitual, com a Árvore gigante na



Praça do Almada, mas com espaço para experiências familiares: “O Natal não será ainda aquele que eu gostaria de proporcionar aos poveiros, mas naturalmente que será dentro daquilo que tem sido o Natal na Póvoa de Varzim: com iluminação, espaços para fotografias e o tradicional mercadinho de Natal. É o Natal que podemos ter neste momento, mas com o sonho de trazer novidades no próximo ano.”

Comboio e pista de gelo

Entretanto, aos seus associados e empresas, a Associação Empresarial da Póvoa de Varzim já anunciou que terá um comboio a circular pelos pontos mais importantes da cidade, como uma pista de gelo natural, que está a ser instalada no Passeio Alegre, junto à estátuado Cego do Maio.



Assembleia Municipal confirma reforço de funcionários nas escolas da Póvoa

A Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim aprovou, a 20 de novembro, por unanimidade (PSD, Aliança Poveira, CHEGA e CDS, dado que IL esteve ausente), a entrada de 24 novos assistentes operacionais para os estabelecimentos de ensino do concelho

A este número vão juntar-se mais 20, assegurou Andrea Silva, presidente de Câmara, ao revelar que 10 são de contratos de ativação do centro de emprego, medida que será acrescida de mais 10, que vai totalizar um reforço de 44 colaboradores.

Esta decisão da entrada de 24 novos funcionários, confirma a proposta aprovada pelo executivo camarário na reunião de 11 de novembro, considerada pela presidente Andrea Silva como “uma das primeiras prioridades do mandato”. Em declarações após a votação na Assembleia Municipal, Andrea Silva sublinhou a importância da medida: “Esta foi uma das primeiras decisões deste mandato. Na primeira reunião de Câmara, efetivámos a alteração do mapa de pessoal para incluir ainda este ano mais 24 assistentes operacionais nas escolas. Quatro já estavam em concurso e entram com esta aprovação no próximo dia 24 de novembro. Os outros 20 iniciarão funções no dia 1 de



dezembro.”

Edil garante ainda mais apoio adicional

A presidente acrescentou que, além destes reforços, continuam ativos 10 contratos de ativação do centro de emprego, com aprovação para mais 10, garantindo apoio adicional às escolas: “Isto significa que teremos um reforço no total de cerca de 44 funcionários, o que vai melhorar significativamente o serviço prestado nas escolas da Póvoa de Varzim.”

Na reunião de Câmara de 11 de novembro, Andrea Silva já tinha destacado que esta medida visa colmatar carências em áreas como segurança nos recreios e apoio a alunos com necessidades educativas especiais, apesar dos rácios estarem formalmente completos. A autarca revelou ainda a intenção de, no próximo orçamento, garantir contratos por tempo indeterminado, tornando este reforço estrutural.

Semana PAOITI destaca dignidade e qualidade nos cuidados à população idosa

No âmbito do Plano de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI), o município da Póvoa de Varzim está a promover a semana PAOITI, com diversas iniciativas. O Seminário “Cuidar é Humano” foi uma delas e teve lugar, no Auditório Municipal, no passado dia 20 de novembro



Equipa da Câmara Municipal que acompanha o Afetos em Casa

O palestrante convidado para o seminário foi Afonso Pimentel, Coordenador-Geral da Humanidade, que partilhou a importância da metodologia Humanidade na melhoria da qualidade dos cuidados e na valorização da dignidade da pessoa cuidada. Através de exemplos de casos reais, Afonso Pimentel reforçou que o idoso, ou doente, deve ser tratado com respeito dignidade e, acima de tudo, de forma personalizada, porque cada pessoa tem as suas características e todos são diferentes.

Este seminário faz parte do eixo 1 do PAOITI, Saúde e Envelhecimento Ativo, que com a operação Afetos em Casa e o projeto Envelhecer Ocupa-

do, mudou a vida dos beneficiários. Através da requalificação de uma antiga escola, fez-se um Centro Ocupacional, que recebe população idosa para a prática de atividades de estimulação cognitiva e multissensorial.

Idosos na prioridade do pelouro da Coesão Social

A vereadora da Coesão Social da Câmara da Póvoa de Varzim, Carina Moreira esteve presente na iniciativa e, apesar, de entrar no projeto já numa fase final, diz ser fulcral continuar estas atividades que tanto têm mudado a vida destas pessoas. Ago-

ra, com o pelouro da Coesão Social, Carina Moreira, garante que os mais velhos vão permanecer nas prioridades do pelouro.

Este projeto é financiado pelo PRR e o impacto do Envelhecer Ocupado foi avaliado através de um conjunto de instrumentos aos dois públicos-alvo: idosos e cuidadores. Quanto ao público idoso foi observada uma melhoria significativa na sua qualidade de vida, na sua satisfação com o suporte social e numa melhoria de crenças e atitudes quanto ao seu processo de envelhecimento. Além do mais destaca-se a redução observada em 30% nos sintomas depressivos.



Carina Moreira e Afonso Pimentel



Cuidadores informais, beneficiários do projeto



Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Matosinhos trabalham em rede

No dia 21 de novembro, foi apresentado o Guia de Práticas Promissoras Intermunicipal, no Terminal de Cruzeiros do

Porto de Leixões. Este Guia contou com dados e resultados atingidos em cada um dos três municípios. Esta cerimónia serviu também para marcar o culminar dos trabalhos do PAOITI.

A representar a Póvoa de Varzim, esteve a presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva e os

vereadores Carina Moreira e Marco Barbosa. Toda a equipa do pelouro da Coesão Social que trabalhou no projeto também esteve presente.

Vila do Conde fez-se representar pela vice-presidente Carla Peixoto e vereador Paulo Vasques. Em casa, a anfitriã foi Luísa Salgueiro, presidente da Câmara de Matosinhos.



Equipa do PAOITI da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Exposição de artigos de lã poveira para visitar no Posto de Turismo

A tradição poveira ganhou novo destaque no Dia Nacional do Mar, com a inauguração da exposição de Lã Poveira no Posto de Turismo da cidade. A mostra, que reúne dezenas de peças, entre gorros, catalins e cachecóis, criadas pela Escola de Artes e Ofícios Poveiros, pode ser visitada até 15 de dezembro



A Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim associou-se às comemorações do Dia Nacional do Mar com a inauguração da exposição de Lã Poveira, que conta com Gorros, Catalins e Cachecóis. As peças estão expostas no Posto de Turismo e reúne dezenas de artigos criados na Escola de Artes e Ofícios Poveiros, inspiradas na tradição da camisola poveira.

A inauguração da exposição contou com a intervenção do presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, Ricardo Silva, com o vice-presidente da Câmara Municipal, Octávio Correia e do diretor do Centro de emprego e Formação Profissional da Póvoa de Varzim e Vila do

Conde, Emanuel Moreira, além das participantes no curso.

Na sua intervenção, o presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, Ricardo Silva, destacou o papel do tecido poveiro na valorização das raízes da cidade: “A camisola é nossa, e preservar esta tradição é preservar a identidade da Póvoa de Varzim.”

Formação com taxa de sucesso total

Ricardo Silva lembrou, ainda, que a exposição resulta de uma formação certificada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que con-

tou com 18 participantes e uma taxa de sucesso quase total. Para o presidente da Junta, a inovação é parte integrante desta peça: “A camisola poveira sempre primou mais pela imaginação do que pela manutenção de um padrão fixo.”

O vice-presidente da Câmara Municipal, Octávio Correia, destacou a relevância do tecido poveiro na preservação das raízes da cidade: “É uma felicidade enorme ver tanta dedicação e talento na preservação das nossas tradições.” Apesar do pouco tempo em funções, enquanto responsável pelo pelouro do turismo, garantiu que vai dar o “litro para dinamizar a cultura, o turismo e a eco-

nomia local.”

Octávio Correia apelou à comunidade para transformar a camisola poveira num símbolo da cidade: “É importante que venham e que façam da camisola poveira o ex-líbris da Póvoa de Varzim.”

IEFP aberto a novas iniciativas

O diretor do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Emanuel Moreira, reforçou o papel da formação técnica na valorização económica e social: “Esta formação resgata tradições etnográficas e, ao mesmo tempo, potencia o comércio local.”

Emanuel Moreira assegurou ainda que o IIEFP continuará a apoiar novas ações e cursos, promovendo a transmissão de saberes e a valorização do artesanato poveiro: “Parabéns pelos trabalhos fantásticos — são prova de dedicação e de saber fazer poveiro.”

A exposição apresenta trabalhos com bordados alusivos a figuras e símbolos da cidade, como o Salva-Vidas Cego do Maio, a Senhora da Conceição ou o Coreto da Praça do Almada. Patente até 15 de dezembro, a exposição de Lã Poveira é uma representação viva da tradição poveira, mas sem esquecer a inovação em cada peça.





CABAZES DE NATAL

Sabe tão bem partilhar
Encomende já!



Campanha válida entre 3 de novembro a 30 de dezembro de 2025 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP. As encomendas são válidas a partir de 3 de novembro. Sugestão de apresentação. Limitado ao stock existente. Seja responsável. Beba com moderação.

25
ANOS

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

CHEGA pede esclarecimentos sobre Retail Park



Na primeira reunião do executivo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, a 11 de novembro, José Luís Vasconcelos, um dos dois vereadores eleitos pelo CHEGA, trouxe à discussão um tema que não constava da ordem de trabalhos, mas que considera essencial para o futuro da cidade: os impactos do novo Retail Park e a resolução do problema da rotunda oval.

Vasconcelos sublinhou que uma das bandeiras eleitorais do partido foi precisamente encontrar uma solução para a rotunda, através de um estudo prévio que avaliasse alternativas como uma passagem desnivelada, aérea ou subterrânea. Contudo, o vereador defendeu que “não faz sentido estarmos agora a entrar em despesas sem sabermos exatamente o que é que vai acontecer com o Retail Park”, questionando se será o promotor do empreendimento a assumir esse trabalho.

Problema da mobilidade, aponta

O autarca recordou que ficou a promessa de que, na próxima reunião de Câmara, marcada para 2 de dezembro, os técnicos irão apresentar as contrapartidas negociadas com o Retail Park, não apenas com a autarquia, mas também com os comerciantes locais, sobretudo no que toca à mobilidade. “Para nós é muito importante saber se nós temos o problema do Póvoa Arena, que bem ou mal vai ter que começar a trabalhar. Nós temos o caos condicionado todos os dias e os meses de verão vão ser ainda mais caóticos”, alertou.

José Luís Vasconcelos concluiu que só com informação clara sobre o papel do promotor e da Câmara será possível evitar problemas futuros de circulação e garantir que o novo empreendimento não agrave o “caos generalizado” já sentido na cidade.

Partido promove lançamento de livro sobre 25 de Novembro

O CHEGA da Póvoa de Varzim vai apresentar, a 7 de dezembro, pelas 16 horas, no Diana Bar, o livro “50 VEZES 25 de NOVEMBRO – 31 olhares sobre o caminho da liberdade”. O livro que reúne testemunhos de várias personalidades da vida pública portuguesa, relata o período de instabilidade política que se seguiu ao fim do regime do Estado Novo, entre 1974 e 1975, em que Portugal consolidou o caminho democrático.

A obra foi organizada pelo Prof. Doutor Jerónimo Fernandes, que convidou um conjunto de personalidades a refletir sobre o impacto do 25 de Novembro na história contemporânea do país.

O livro, que inclui prefácio de Pedro Passos Coelho, reúne contributos de: Alberto Braz, António Leite da Cos-

ta, António Tânger Corrêa, António Tavares, Diogo Pacheco de Amorim, Fernando Pedroso, Gonçalo de Melo Bandeira, Isabel Ponce de Leão, Jaime Nogueira Pinto, Jerónimo Fernandes, Joana Amaral Dias, João Maurício Brás, João Soeiro da Costa, Joaquim Jorge, Jóni Cardoso Coelho, José António do Carmo, José de Car-

valho, José Luís Andrade, José Luís Tavares, José Meireles Graça, Lourenço Ribeiro, Miguel Côrte-Real, Miguel Nunes da Silva, Nuno Lebreiro, Nuno Simões de Melo, Pedro Casiano Neves, Ricardo Dias de Sousa, Riccardo Marchi, Rodrigo Costa, Rui de Azevedo Teixeira, Rui Moreira e Vasco Rato.



Lions da Póvoa de Varzim assinala Dia Mundial do Mar

No âmbito do Dia Mundial do Mar, celebrado a 16 de novembro, o Lions Clube da Póvoa de Varzim, em parceria com o Agrupamento de Escolas Campo Aberto, a FAPEEPVarzim e a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, promoveu uma ação de sensibi-

lização com o tema “O mar começa aqui”.

A iniciativa pretende alertar a comunidade para o impacto que cada atitude tem no meio marinho. O lixo deixado nas ruas, os resíduos mal encaminhados e os

hábitos de consumo refletem-se diretamente no oceano. Ao cuidar do território e dos espaços urbanos, estamos também a proteger o mar.

Segundo o Lions Clube da Póvoa de Varzim, o objetivo é reforçar a

importância da conservação e da sustentabilidade, envolvendo escolas, associações e instituições locais para criar uma consciência coletiva. “Proteger o oceano implica cuidar das nossas ruas e dos nossos hábitos”, sublinharam os

responsáveis.

Com esta ação, a Póvoa de Varzim junta-se ao movimento global de defesa dos mares, lembrando que a preservação do oceano começa em terra firme e depende de cada cidadão.



Póvoa Arena com programação regular a anunciar em breve

O novo espaço cultural da Póvoa de Varzim, Póvoa Arena, vai abrir portas ao público no próximo dia 14 de dezembro, com a realização do Encontro pela Paz, uma iniciativa que marca o arranque da programação deste equipamento

Aos jornalistas, a presidente da Câmara Municipal, Andrea Silva, sublinha a importância simbólica deste momento: “Nada melhor do que começar com o Encontro pela Paz e com este momento importante aqui no nosso município para dar um pontapé no arranque na iniciativa e na programação do Póvoa Arena.”

Segundo a autarca, todas as condições estão reunidas para a estreia: “O equipamento já está neste momento pronto para começar a receber eventos. Já estamos a diligenciar tudo para que possa rapidamente ter uma programação contínua.”

Andrea Silva revelou ainda que a autarquia está a trabalhar para garantir uma agenda regular no novo espaço cultural: “Nós vamos naturalmente começar a falar sobre a programação que o Póvoa Arena irá ter. Reunimos uma série de iniciativas que nos foram chegando e que estão programadas para serem lá feitas.”

Com esta inauguração, a Câmara Municipal dá início à dinamização do Póvoa Arena, um projeto aguardado pela comunidade e que promete afirmar-se como palco de eventos culturais e sociais de referência.



ARQUIVO / JOSE ALBERTO NOGUEIRA

CMPV/JOSÉ CARLOS MARQUES

Multiusos será pela primeira vez palco do “Encontro pela Paz”

O Encontro pela Paz regressa para a sua vigésima sétima edição e, pela primeira vez, terá como palco o Póvoa Arena, no dia 14 de dezembro, às 15h, com a tradicional Cerimónia pela Paz

O evento, organizado por Mário Ferraz em parceria com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, divide-se em três momentos que se estendem até janeiro, nesta edição sob o tema ‘Amor pelo outro’.

A presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, sublinha a importância da iniciativa no contexto atual: “O mundo está virado do avesso, vemos muitas zonas em conflito e é sempre importante recentrar as pessoas na importância que tem para todos nós a paz.”

O programa do Encontro pela Paz arranca a 14 de dezembro, domingo, às 15h, no Póvoa Arena com a participação de oito grupos locais de dança. Para Mário Ferraz, este é um desafio que envolve toda a comunidade artística: “São oito escolas de dança, todas diferentes, mas todas com a mesma vontade de participar. Isto é muito bom, é uma terra com oito escolas de dança, não é oito escolas a brincar.”

A segunda parte do evento acontece a 1 de janeiro, às 16h, quando for assinalado o Dia Mundial da Paz no Cais da Paz, no poro de mar. O momento inclui a tradicional largada de pombos, o lançamento de flores brancas ao mar e uma atuação da Escola de Música da Póvoa de Varzim. Para o organizador, este simbolismo é essencial: “O simbolismo da flor é um pretexto para juntarmos as pessoas. Com a vossa ajuda conseguimos criar uma tradição que é cultural, mas muito mais social.”



Depois, o encerramento está marcado para o dia 10 de janeiro, pelas 21h30, com a exibição de um filme, a entrega de certificados de agradecimento e um espetáculo cultural pela paz, com Francisco Cruz, da AMDanceStudio e da Escola de Música da Póvoa de Varzim.

Paixão e união

Com vinte e sete anos de história, o Encontro pela Paz continua a afirmar-se como um momento simbólico na Póvoa de Varzim. Para Mário Ferraz, a longevidade é fruto da paixão

e da união: “São vinte e seis pessoas na equipa, vindas de todas as áreas, que formam uma verdadeira família de amor. É isso que mantém vivo este encontro.”

Sobre a inédita presença no Póvoa Arena, o organizador Mário Ferraz reconhece que será necessária alguma adaptação, uma vez que o evento se realizava há muitos anos no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim. “Eu tinha tudo montado para o pavilhão, já fazíamos tudo de olhos fechados”, revela. Ainda assim, elogia o espaço e apesar dos desafios

mostra-se confiante: “É uma casa enorme, mas pronto. Vamos tentar fazer o nosso melhor.”

Sobre este evento, Andrea Silva, presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, sublinha que o tema deste ano, ‘Amor pelo outro’, “vem mesmo aqui a calhar, porque de facto o mundo está virado a pernas para o ar. Vemos muitas zonas do nosso planeta em conflito e é sempre importante tentarmos recentrar as pessoas na importância que tem para todos nós a paz.”

Juvenorte promove secular romaria a Santo André



No próximo sábado, 29 de novembro, a partir das 17h, a população é convidada a integrar o grupo que parte da Capela de Nossa Senhora do Desterro rumo à capelinha de Santo André, revivendo uma das mais antigas tradições da comunidade piscatória poveira.

A associação Juvenorte volta a colocar-se na linha da frente da preservação dos usos e costumes da Póvoa de Varzim, promovendo a recuperação da romaria de Santo André, o “Pescador das Almas”.

O poveiro mantém um culto fervoroso pelas “Almas do Purgatório”, e é a Santo André que suplica o alívio das penas dos defuntos. Venerado em Aver-o-Mar, na capelinha ergui-

da junto ao penedo onde, segundo a tradição, deixou marcada a sua pegada, o Santo é celebrado a 30 de novembro, último dia do mês das almas. Em tempos idos, na madrugada desse dia ou na véspera, grande parte da classe piscatória percorria a pé os caminhos até Aver-o-Mar, entoando cânticos como a “Encomendação das Almas”.

Santo André é visto não só como o “Pescador das Almas”, mas também como protetor dos barcos sardineiros e esperança de um “Janeiro Rico”. A tradição inclui ainda o gesto das moças solteiras que, atirando uma pedrinha para o telhado da capelinha, pedem ao Santo o milagre de casar no ano seguinte.

Alunos do Colégio de Amorim visitam Fábrica da Viarco e Museu do Calçado



Os alunos do 6.º ano do Colégio de Amorim viveram uma experiência única fora da sala de aula com visita à Fábrica de Viarco e ao Museu do Calçado, em São João da Madeira no âmbito das disciplinas da Educação Visual e Educação Tecnológica.

Durante a manhã, os estudantes tiveram oportunidade de observar de perto o processo de fabrico dos tradicionais lápis de grafite da Viarco, compreendendo as etapas que transformam a matéria-prima em lápis usados diariamente.

À tarde, mergulharam na história e na atualidade da indústria do calçado, conhecendo os seus contornos de produção, comercialização, usos sociais e impacto económico. A visita in-



cluiu ainda a participação na oficina “As Sanjo andam aí”, dedicada a uma das marcas icónicas do calçado português.

A iniciativa teve como objetivo aprofundar os conhecimentos técnicos e culturais dos alunos, proporcionando-lhes contacto direto com realidades industriais e patrimoniais que complementam os conteúdos lecionados em sala de aula.

Com a experiência realizada no dia 12 de novembro, o Colégio de Amorim reforça a sua aposta em atividades educativas fora da sala de aula, que não só contribuem para o sucesso académico dos alunos, como também criam memórias que acompanharão os alunos para próxima fase das suas vidas.

Coros de Amorim participam no Jubileu na Praça de S. Pedro em Roma

Os coros dos Pequenos Cantores de Amorim e Manuel Giesteira, ambos da Paróquia de S. Tiago de Amorim, integraram as celebrações do Jubileu dos Coros, que decorreu em Roma nos dias 22 e 23 de novembro. Acompanhados pelo pároco, Padre Guilherme, os grupos viveram dois dias intensos de música, fé e comunhão

No dia 22, os dois grupos participaram na Audiência Geral, realizaram a tradicional peregrinação e visitaram a Basílica de São Pedro. À tarde, animaram a Eucaristia na paróquia romana de San Giuseppe Cafasso, confiada à Congregação dos Missionários Scalabrinianos.

O momento alto aconteceu no dia seguinte, com a celebração da Eucaristia na Praça de São Pedro, presidida pelo Papa Leão XIV. Na sua mensagem, o Santo Padre sublinhou que o canto “lembra-nos que somos Igreja em caminho, autêntica realidade sinodal, capaz de partilhar com todos a vocação ao louvor e à alegria, numa peregrinação de amor e esperança”.

Dirigindo-se diretamente aos coros, o Papa destacou que este é um verdadeiro ministério, que exige vida espiritual, disci-

plina e espírito de serviço. “O coro é uma comunidade, ninguém está à frente, mas todos contribuem para torná-la mais unida”, afirmou.

Papa incentiva cantores

Leão XIV incentivou ainda os cantores a estudarem o Magistério conciliar, para melhor desempenharem o seu serviço, e alertou contra a tentação da exibição que exclui a participação ativa da assembleia. Confiou finalmente todos os coros à proteção de Santa Cecília, padroeira dos músicos, recordando o seu testemunho luminoso de fé e amor.

Com esta participação, os coros de Amorim reforçam o seu papel como embaixadores culturais e espirituais da Póvoa de Varzim, levando a sua música até ao coração da Igreja universal.



Tarde de festa intergeracional com sabor a São Martinho

Na próxima quinta-feira, 27 de novembro, a Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim vai promover mais um São Marinho dos Avós e Netos.

O evento terá lugar no salão da Associação Recreativa Cultural da Matriz, pelas 14h30 e, as inscrições estão abertas e são obrigatórias, podendo ser efetuadas na sede da Junta de

Freguesia.

Mais um ano, mais uma tarde de animação garantida para todas as idades, com atividades destinadas aos mais novos e aos mais graúdos. Neste evento intergeracional, que tem contado com cerca de 350 pessoas, será servido um lanche, onde as castanhas de São Martinho são as rainhas da festa.



MAIS Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Desportivo imparável na Proliga e na Taça



A equipa sénior masculina de basquetebol do Clube Desportivo da Póvoa, continua imparável nas competições em que está envolvida.

No jogo que marcou o início da 2.ª volta, os poveiros viajaram até Sangalhos, onde venceram por um confortável 68x87. Tem sido sempre assim, e a cada jogo, é perceptível o crescimento da equipa, tanto em termos individuais como coletivos. Preparar bem os confrontos contra rivais que também investem nos seus plantéis com basquetebolistas estrangeiros, tem sido uma das armas do professor José Ricardo, encarando os rivais como "alvos a abater" através da competência dentro da quadra.

A cada jornada, principalmente nos jogos fora de casa, haverá sempre uma motivação maior para os locais tentarem ser os primeiros a quebrar o ciclo vitorioso dos poveiros.

Continuidade na Taça de Portugal

Depois, no passado domingo, e num jogo referente à 2.ª eliminatória da Taça de Portugal, os poveiros receberam o Portimonense, rival que milita na zona sul no campeonato da Proliga, e que chegou à Póvoa apenas com uma derrota nas 8 jornadas que realizou. Plantel possante, com mais altura e peso que os poveiros, mas que acabou por ser presa fácil.

Chegar a vantagens da ordem dos 20 pontos foi conseguido com relativa facilidade, e a partir daí, a gestão com maestria por parte de José Ricardo, permitiu a utilização de todos os atletas da ficha de jogo.

Objetivo cumprido, e já com a certeza de que no próximo fim de semana, os poveiros recebem o Maia Basket para a próxima eliminatória. Chegar a um jogo em que o rival seja clube de Liga, é o grande objetivo do Desportivo, e esse propósito está cada vez mais perto de se alcançar.

A única derrota aconteceu no jogo da equipa sub23, a militar na CNB1. O Barcelos foi o antagonista que conseguiu vencer na Póvoa por 83x87, num jogo presenciado por muitos adeptos.

Póvoa Andebol soma 4.ª vitória consecutiva

Os pupilos de Carlos Resende sabiam da importância de entrar na 2.ª volta a vencer, e perante um Vitória de Guimarães atrevido, a equipa poveira foi capaz de controlar emoções e dominar o rumo dos acontecimentos.

Entrada forte dos vimaranenses, com uma resposta pronta e assertiva dos poveiros. Na baliza, Tomás Van Zeller foi o bastião de segurança, para enfrentar um rival que tudo tentou para buscar melhor sorte do que a derrota por 34x29. Uma mão cheia de golos de diferença, que se foi mantendo durante largos períodos do jogo, acabando por ser decisiva nos instantes finais.

O Vitória apostou todas as fichas, com um sistema defensivo bastante subido no terreno, provocando alguns erros e um par de exclusões no lado poveiro. Vantagens numéricas, aproveitadas para reduzir diferenças, que abalaram, mas não fizeram cair a equipa poveira.

Carlos Resende foi rodando o seu xadrez, e numa fase decisiva colocou o jovem oriundo da formação, Pekas, que teve um contributo muito positivo. De resto, esta foi claramente uma vitória do coletivo, cada vez mais interiorizado com os métodos de Carlos Resende e a sua equipa técnica.

Na bancada, o entusiasmo foi crescente e foi bonito de ver sobretudo as adeptas a 'puxarem' pelas suas equipas. Os poveiros vão cimentando a sua posição no topo da tabela, abaixo dos três dominados grandes, e foi muito importante a conquista destas quatro vitórias seguidas.

Com este triunfo, o Póvoa Andebol ascende ao 5.º lugar da classificação, com 26 pontos, os mesmos do Águas Santas, que ocupa a quarta posição por vantagem no diferencial de golos, adversário na próxima jornada, a realizar na tarde de sábado, 29 de novembro.



Varzim joga em São João de Ver após três semanas de paragem do campeonato

Após três semanas de paragem, o futebol da Liga 3 está de regresso, com o Varzim a deslocar-se no próximo sábado, 29 de novembro, ao Estádio do Sport Clube São João de Ver para disputar a 11.ª jornada da Liga 3, num jogo agendado para as 15h.

Os comandados de Álvaro Madureira ocupam atualmente a 3.ª posição da tabela classificativa com 14 pontos, lugar que dá acesso à fase de subida da Liga 3. A equipa apresenta o melhor ataque da prova, com 15 golos marcados, mas tem sentido dificuldades em transformar esses golos em vitórias já que nos últimos sete jogos venceu apenas por uma vez, na receção ao Marco 09 por 1-0, no entanto também só perdeu por uma vez nesse período, na visita ao Trofense por 2-1.

A equipa da casa entra em campo como última classificada da competição, somando apenas 9 pontos. O São João de Ver recebe agora o Varzim depois de, na primeira volta, ter sofrido uma das derrotas mais pesadas da Liga 3, ao perder por 4-0 na Póvoa de Varzim, resultado que permanece como o mais desnivelado da

prova até ao momento.

A última partida do Varzim realizou-se a 29 de outubro, na receção ao Amarante, e marcou o arranque da segunda volta da Liga 3. Apesar do empate a zero, a formação orientada por Álvaro Madureira conseguiu segurar o lugar no pódio, num encontro muito disputado e marcado pelo equilíbrio. No final, o treinador varzinista reconheceu as dificuldades sentidas, afirmando: “Infelizmente não conseguimos impor o jogo que queríamos e ficamos aquém do que pretendíamos.”

Ficar entre os primeiros

A classificação da Liga 3 está assim: o Trofense lidera com 16 pontos, seguido pelo Braga B com 15. Logo atrás surge o Varzim, com 14, à frente de Sanjoanense, Vitória B e Fafe, todos com 13 pontos.

O jogo de sábado coloca frente a frente duas realidades distintas: um São João de Ver em busca de pontos para conseguir lutar pela subida e um Varzim que procura consolidar o lugar no pódio e afirmar-se como candidato aos primeiros lugares da Liga 3.



VARZIM SC

Portugal na final do Mundial Sub17 pela mão do poveiro Bino Mações

Portugal disputa esta quinta-feira, 27 de novembro, a partir das 16 horas, no imponente Khalifa International Stadium, em Doha, no Qatar, a final do campeonato do mundo de sub17 em futebol. Na equipa lusa, destaque para Bino Mações, natural de Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim, que orienta os jovens portugueses



EFP

Depois da conquista do título Europeu, em junho deste ano, frente à França por 3-0, Bino Mações poderá voltar a inscrever o seu nome na história do futebol de formação português, com a presença na final mundial da categoria.

A presença na final, foi conquistada na passada segunda-feira, depois de Portugal ter ganho ao Brasil, no desempate das grandes penalidades (6-5), após o nulo verificado no final do tempo regulamentar. Aí, os pupilos de Bino Mações mostraram nervos de aço e venceram por 6-5, falhando apenas uma tentativa, por intermédio do guarda-redes Romário.

Percurso até à Final

O percurso da seleção nacional até esta fase é revelador da qualidade e consistência do trabalho desenvolvido pelo poveiro Bino Mações. Na fase de grupos, Portugal entrou com força, vencendo a Nova Caledónia por 6-1 e Marrocos por 6-0, antes de sofrer uma derrota por 2-1 diante do Japão, num jogo que serviu de alerta para a exigência da competição.

Nos 16 avos de final, os jovens lusos bateram a Bélgica por 2-1, com um bis de Anísio Cabral, numa partida de claro domínio português. Seguiu-se uma exibição de gala nos oitavos de final, onde a equipa orientada por Bino Mações goleou o México por expressivos 5-0, mostrando

eficácia apurada e maturidade competitiva. Nos quartos de final, Portugal eliminou a Suíça por 2-0, num encontro menos exuberante, mas igualmente controlado, confirmando a solidez da caminhada.

Preparação da grande final

Agora, o sonho do mundial está à distância de um único jogo. A equipa orientada pelo poveiro Bino Mações vai medir forças com a Áustria na final, seleção que tem sido implacável ao longo da competição: soma apenas vitórias, com um registo impressionante de 17 golos marcados e apenas 1 sofrido.

Rio Ave recebe Santa Clara no regresso à competição na Liga Portugal

O Estádio dos Arcos será palco, no próximo domingo, pelas 15h30, da partida entre duas equipas que ocupam lugares de meio da tabela, o Rio Ave e os açorianos do Santa Clara, referente à 12.ª jornada da Liga Portugal Placard.

A partida frente ao Santa Clara marca o regresso à competição da equipa de Vila do Conde depois de 3 semanas, o encontro põe frente a frente duas equipas separadas por um ponto, com vantagem para os rioavistas.

O Santa Clara vem ao continente motivado pela qualificação para os oitavos da Taça de Portugal, após eliminar o Comércio e Indústria. Contudo, no campeonato, a equipa

atravessava uma fase negativa, com três derrotas consecutivas, já o Rio Ave procura reencontrar o caminho das vitórias, depois de resultados irregulares no campeonato.

Jogo de vários domínios em Alverca

Na jornada anterior, os vilacondenses empataram a uma bola frente ao Alverca, fora de casa. Clayton Silva abriu o marcador aos 35 minutos, mas Sandro Lima restabeleceu a igualdade aos 77, num jogo marcado por alternâncias de domínio.

O treinador Sotiris Silaidopoulos destacou a atitude da equipa após a



RIO AVE FC

pesada derrota frente ao Estoril, em casa por 4 a 0: “Depois de uma semana difícil foi mais importante ver a reação e a mentalidade da equipa. O espírito esteve lá.”

Regresso à competição oficial depois de 3 semanas

Depois do encontro frente ao Alverca, a 8 de novembro, o Rio Ave só volta à competição oficial no dia 30. Durante esse intervalo de três semanas, a equipa vilacondense realizou um jogo-treino à porta fechada com o Paços de Ferreira, da 2.ª divisão, que terminou

empatado a duas bolas, na manhã de 13 de novembro, no Estádio dos Arcos.

Com apenas um ponto a separar o Rio Ave e o Santa Clara, o encontro promete equilíbrio e intensidade. O Rio Ave procura capitalizar o fator casa e dar resposta às oscilações recentes, enquanto o Santa Clara quer confirmar a recuperação iniciada na Taça e ultrapassar o adversário direto na classificação.

O duelo nos Arcos poderá ser decisivo para manter a estabilidade na Liga, num campeonato cada vez mais competitivo e marcado por margens curtas entre as equipas da metade inferior da tabela.

Balasar deixa zona de descida após vitória

A 10.ª jornada da Divisão de Honra da AF Porto trouxe boas notícias para o Balasar, que venceu o CD Portugal por 3-1 e conseguiu finalmente sair da zona de despromoção. Os golos de Tiago Faria, Fábio Pereira e Leandro Abreu deram corpo a uma vitória clara e fundamental, que coloca a equipa poveira no 12.º lugar com 9 pontos, dois acima da linha de água.

Na Divisão de Elite, o Beiriz sofreu uma dura reviravolta, apesar de ter começado em vantagem logo aos 2 minutos, com golo de

Gui Maia, acabou por perder por 2-1 frente ao Grijó, que marcou aos 62 e já nos descontos, aos 95. Com 10 pontos, o Beiriz está cada vez mais pressionado, a equipa poveira encontra-se a só um ponto acima da zona de descida.

O Varzim B, por sua vez, empatou 2-2 diante do Oliveira do Douro e mantém-se em posições tranquilas de meio da tabela. Os varzinistas ocupam a 7.ª posição e estão a oito pontos do Beiriz. As equipas poveiras regressam à competição no dia 7 de dezembro.



Amorim iguala Averomar no topo do escalão sénior do Inter-Freguesias

O Amorim aproveitou a 4.ª jornada do campeonato sénior Inter-Freguesias, ronda em que o Averomar folgou, para apanhar a equipa da freguesia averomarenses e chegar à frente, com as duas equipas em igualdade pontual.

Resultados: Terroso 2 Laúndos 1; Navais 2 Amorim 3; Aguçadoura 1 Estela 2 e Argivai 0 Rates 1. **Classificação:** 1.º Averomar e Amorim 9 pontos.

Juvenis: Terroso 3 Laúndos 0; Navais 0 Amorim 4; Aguçadoura 1 Estela 5 e Argivai 1 Rates 5. **Classificação:** 1.º Amorim e Estela, com 9 pontos.

Infantis: Terroso 0 Laúndos 5; Navais 0 Amorim 7; Regufe-Matriz (sem informação oficial); Aguçadoura 0 Estela 7 e Argivai 4 Rates 2. **Classificação:** 1.º Estela 12 pontos.

Escolinhas: Terroso 0 Laúndos 4; Navais 3 Amorim 6; Regufe 4 Matriz 3; Aguçadoura 2 Estela 2 e Argivai 1 Rates 4. **Classificação:** 1.º Estela e Aguçadoura com 10 pontos.

Traquinice: Navais 1 Amorim 7; Regufe 11 Matriz 0; Aguçadoura 3 Estela 1 e Argivai 2 Rates 1. **Classificação:** 1.º Aguçadoura com 9 pontos.



Tougues reforça liderança com vitória em dia de aniversário

O Tougues derrotou, no domingo, o Aveleda por 2-0, e aumentou para 8 pontos a diferença para o seu adversário, 2º classificado. A vitória do líder do campeonato de Vila do Conde foi no dia, em que o clube festejou o 49º aniversário.

Para os dirigentes do GD Tougues, a conquista “simboliza o esforço, o compromisso e a garra dos nossos atletas, que honra da melhor forma estes 49 anos de vida do nosso clube”.

Resultados 11ª Jornada: Rio Mau 1 Labruge

1; Vilar do Pinheiro 0 Malta 5; Árvore 2 Gião 2; Fornelo 2 Fajozes 2; Touguinha 5 Vairão 3; Mindelo 2 Retorta 3; Guilhabreu 2 Vila Chã 0; Tougues 2 Aveleda 0; Macieira 0 Bagunte 5 e Vilar o Arcos 3.

Classificação: 1º Tougues 33 pontos; 2º Aveleda 25 pontos, 3º Fornelo 25 pontos, 4º Malta 24 pontos; 5º Rio Mau 21 pontos. Carlos Magalhães, do Fornelo, é o melhor marcador com 19 golos, mais sete que Daniel, do Malta, na segunda posição.



Rio Ave feminino goleia e segue como único representante da região na Taça de Portugal

O Rio Ave continua a fazer história na Taça de Portugal Feminina. A equipa vilacondense, que milita na Liga BPI, não deu hipóteses ao Esposende do 4.º escalão nacional e venceu por uns expressivos 13-0, garantindo passagem à 4.ª eliminatória da prova.

Com este triunfo, o Rio Ave afirma-se como o único clube da região ainda em competição. O Averomar já tinha sido afastado na 2.ª eliminatória, ao perder por 13-0 frente ao Gil Vi-

cente, enquanto o Varzim caiu logo na ronda inaugural, derrotado pelo próprio Esposende por 1-0.

Na temporada passada, o conjunto vilacondense conseguiu alcançar os quartos de final da competição, um feito que reforça a ambição da equipa em repetir ou até superar esse percurso. O adversário das vilacondenses na próxima eliminatória ainda não está definido, mas a equipa avança confiante na prova-rainha após uma excelente exibição.



Voleibol ganha e perde no fim de semana

A equipa sénior feminina de voleibol do Desportivo da Póvoa, cumpriu os serviços mínimos de mais uma jornada dupla do campeonato nacional. Na Póvoa, as pupilas do professor António Ferreira, venceram a sua congénere do Ginásio de Santo Tirso por 3x0. Vitória sem grande réplica, até porque no mesmo cenário, num jogo de Taça de Portugal, as povei-

ras só venceram na negra.

No dia seguinte, e após uma viagem longa até ao pavilhão do Belenenses. Aí tudo foi diferente, e para pior. Depois de estar a perder por 2x0, o Desportivo ainda reduziu, tendo mesmo no quarto set, chegado aos 22 pontos. Na classificação, a posição das poveiras vai ao encontro das expectativas.



Rio Ave nos lugares de playoff enquanto Caxinas continua em dificuldades

O Rio Ave conquistou, no sábado, uma vitória importante fora de portas, ao bater o SC Braga por 4-1. A equipa vilacondense mostrou eficácia ofensiva e solidez defensiva, somando três pontos que a aproximam da zona intermédia da tabela.

Com este resultado, o Rio Ave soma agora 16 pontos, fruto de cinco vitórias, um empate e quatro derrotas, ocupando o 5.º lugar da classificação.

Já o Caxinas continua em dificuldades, após nova derrota, desta vez frente ao Quinta dos Lombos, por 4-3, num jogo

equilibrado, mas que terminou com mais um desaire para os caxineiros. A equipa soma apenas 6 pontos em dez jogos, com duas vitórias e oito derrotas, permanecendo no último lugar da Liga Placard. A luta pela manutenção está cada vez mais complicada, exigindo uma reação urgente nas próximas jornadas.

Na liderança, está o Benfica com 30 pontos, seguido do Sporting com 24 e Leões Porto Salvo com 22. Dia 29, para fecho da 1ª volta, o Rio Ave recebe o Quinta dos Lombos, enquanto o Caxinas recebe o Elétrico.



Inês Freitas conquista bronze e Ginásio brilha no Mundial

O Ginásio Clube Vilacondense esteve em grande evidência no Campeonato do Mundo Júnior e no Mundial por Grupos de Idades, que decorreu entre 13 e 16 de novembro em Pamplona, Espanha



Representando Portugal, os ginastas vilacondenses alcançaram, para além do 3.º lugar de Inês Freitas, dois top 10 que reforça a qualidade da equipa de Vila do Conde.

O grande destaque foi a medalha de bronze conquistada por Inês Freitas na prova de Duplo Minitrampolim, escalão 13-14 anos. A jovem ginasta demonstrou segurança, consistência e maturidade competitiva, afirmando-se entre as melhores do mundo. A sua prestação fez subir a bandeira portuguesa ao pódio logo no primeiro dia de competição.

Ao longo do evento, os atletas do GCV somaram três presenças em finais e duas qualificativas 2, num balanço extremamente positivo que confirma a qualidade técnica e a competitivi-

dade da comitiva vilacondense. Entre os resultados mais relevantes destacam-se o 4.º lugar de André Lopes em Trampolim Sincronizado e o 6.º lugar de Lucas Gregório na mesma disciplina, além das boas classificações obtidas por Maria Schurmann, Matilde Meireles e Sofia Almeida em Duplo Minitrampolim.

Os ginastas do GCV integraram as Seleções Nacionais de Ginástica de Trampolins e viajaram com a comitiva do Norte para Espanha. A treinadora Marta Ferreira, presente na equipa técnica nacional, destacou "a qualidade, o empenho e a maturidade demonstrados por todos os ginastas, que souberam honrar o trabalho desenvolvido ao longo da época e representar Portugal com enorme dignidade e paixão".



MAIS/Vila do Conde

Natal arranca sábado com mercados, luzes e aposta no turismo

O espírito natalício chega a Vila do Conde no dia 29 de novembro, com um espetáculo multimédia que marca a abertura das festividades. Logo após o Pai Natal fará a sua entrada triunfal, seguindo em Parada até ao Mercado de Natal, dando início oficial a uma programação que promete envolver toda a comunidade

A iniciativa foi apresentada na semana passada, onde o presidente da Câmara, Vítor Costa, destacou o impacto social e económico do evento e revelou o investimento previsto: “Estimamos um valor ligeiramente superior a 185 mil euros, mantendo a lógica de fazer melhor com o orçamento do ano passado. Se for necessário investir mais para garantir retorno e consolidar esta estratégia, faremos sem problema.”

Os Mercados de Natal regressam aos Jardins da Avenida Júlio Graça e à zona junto à Igreja de Nosso Senhor dos Navegantes, oferecendo artesanato, gastronomia e animação para todas as idades. Este ano, o Comboio de Natal terá quatro paragens estratégicas para facilitar deslocações entre os mercados e prolongar a experiência dos visitantes. Toda a Avenida Dr. João Canavarro e o Cais da Alfândega integram o circuito festivo, reforçando a atmosfera mágica da cidade.

A vereadora do Turismo, Susana Ribeiro, sublinha que esta edição

marca um passo decisivo na estratégia de promoção turística: “Queremos transformar o Natal numa verdadeira época alta do turismo em Vila do Conde. O objetivo é atrair visitantes, mas também fixá-los no território, para que jantem, durmam e vivam experiências que dinamizem a economia local.”

Entre as novidades, Susana Ribeiro aponta o aftermarket, que prolonga a experiência após o fecho dos mercados, e um plano de comunicação alargado: “Estamos a comunicar desde a região Norte até à Galiza, para afirmar Vila do Conde como destino natalício. Não competimos com outras cidades, complementamos a oferta regional e reforçamos o valor turístico da nossa zona.”

75 restaurantes aderem ao projeto Natal

Para o comércio tradicional, o impacto é significativo. Ricardo Santos, presidente da Associação Comercial e Industrial de Vila do Conde, re-

força: “O Natal é uma das maiores iniciativas de proximidade para o comércio tradicional. É estruturante, tem impacto direto e gera retorno sólido para os empresários.”

O dirigente revelou também um dado relevante: “Temos já 75 restaurantes aderentes, disponíveis numa plataforma digital com QR Code, permitindo aos visitantes escolher onde jantar e prolongar a estadia. Queremos que quem vem ao mercado fique para jantar, durma na cidade e volte no dia seguinte para descobrir mais.”

As celebrações estendem-se por 43 dias, culminando na Passagem de Ano no Cais da Alfândega, com tenda aquecida, DJ e um espetáculo de fogo de artifício à meia-noite para dar as boas-vindas a 2026.

Num prolongamento ao programa de Natal, Vila do Conde encerra as a 10 de janeiro com o espetáculo de Cantares de Janeiras no Teatro Municipal, onde cerca de três dezenas de grupos do tecido associativo local celebram o início do novo ano e a preservação das tradições culturais.



Natal pelas freguesias

O espírito natalício estende-se também por todo o concelho, com uma série de concertos promovidos pelo Conservatório de Música,

Teatro e Dança de Vila do Conde. O coletivo de músicos “Aquaeductus Ensemble” irá percorrer todas as freguesias do concelho para promover encontros musicais, como já tem vindo a ser tradição na programação de Natal vilacondense.



Câmara de Vila do Conde investe na requalificação de três igrejas

A Câmara Municipal de Vila do Conde prepara-se para reforçar a prevenção do património do concelho com o investimento na requalificação do Convento de Santa Clara, a igreja da Matriz de Vila do Conde e a igreja da Matriz de Azurara

O município está a avançar com um projeto ambicioso de requalificação, envolvendo três monumentos históricos do concelho, o Convento de Santa Clara, a Igreja da Matriz de Vila do Conde e a Igreja da Matriz de Azurara. As intervenções, já em curso, contam com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), do Fundo de Salvaguarda do Património Cultural e do Programa Norte 2030.

Sobre esta aposta na conservação do património religioso, o vereador da Cultura, Paulo Vasques, sublinhou a importância simbólica de iniciar a exposição no centro interpretativo do Mosteiro de Santa Clara: “Este espaço funciona como uma timeline da história do convento e uma janela para Vila do Conde. É uma forma de chegar também aos visitantes e hóspedes, mostrando que uma parte essencial da nossa identidade é património histórico.”

Convento de Santa Clara

Classificada como Monumento Nacional, a Igreja do Convento de Santa Clara está a ser alvo de uma grande operação de salvaguarda patrimonial. Paulo Vasques destacou que “todos já constatarem os andaimes à volta da capela-mor e das capelas laterais. A intervenção incide na remoção das coberturas, no tratamento dos suportes e na limpeza das paredes de toda a igreja.”

O vereador acrescentou que “já está em curso uma obra muito importante no coro alto e baixo, zonas em franca degradação, mas que compreendem um património móvel notável. Estamos a falar de três retábulos, uma edícula e um brasão, cujo restauro já começou.”

Em paralelo, a Universidade do Porto acompanha o projeto com a produção de conteúdos científicos para um futuro percurso museográfico, que permitirá aos visitantes interpretar a história do convento e o papel das ordens religiosas femininas. Paulo Vasques acrescenta

que pretende que “este trabalho seja tornado museológico, para que seja fruído por todos os visitantes da Igreja de Santa Clara.”

Igreja Matriz de Azurara

Integrada numa candidatura ao Programa Norte 2030, a Matriz de Azurara foi incluída na rota “Azulejos, Talhas e Frescos a Norte”. Paulo Vasques explicou que “o contrato foi assinado no dia 30 e a obra já arrancou. Naturalmente irá constar alguma atividade paroquial, mas está a ser articulada com a paróquia e com o pároco Diogo Pereira.”

O vereador sublinhou ainda que “há muitos anos se encontrava desmontado, à entrada da igreja, um retábulo que será agora alvo de conservação e restauro, juntamente com outros retábulos. Acreditamos que com este financiamento à Igreja Matriz de Azurara será fruída na sua dimensão artística em pleno.” Tal como em Santa Clara, o projeto inclui acompanhamento comunicacional e museológico: “Queremos que fora dos grandes centros urbanos os turistas possam visitar e fruir património valioso, que dispõe.”

Igreja Matriz de Vila do Conde

Também Monumento Nacional, a Matriz de Vila do Conde vê restaurados os seus altares e peças de talha dourada. “Recordo que os retábulos da Igreja Matriz se encontravam em franca degradação. Há cerca de oito anos ocorreu mesmo o ruímento do retábulo de Santo António, felizmente sem vítimas, mas que demonstrou a urgência da intervenção”, referiu o vereador.

Os trabalhos abrangem ainda esculturas, pintura de cavalete e mobiliário litúrgico. “Com esta obra devolvemos integridade artística e simbólica ao templo e reforçamos o valor patrimonial do centro histórico,” acrescentou.



Igreja do Convento de Santa Clara



Igreja Matriz de Azurara



Igreja Matriz



Autarquia remove jacintos-de-água junto à ponte histórica D. Zameiro

A Junta de Freguesia de Macieira da Maia, com o apoio da Câmara Municipal de Vila do Conde, iniciou na semana passada, a remoção dos jacintos-de-água acumulados junto à ponte D. Zameiro. A operação, que deverá prolongar-se durante vários dias, procura salvaguardar o património histórico da ponte com mais de oito séculos, ameaçada pela pressão da praga invasora.

O reaparecimento dos jacintos no início de novembro tem vindo a preocupar os vilacondenses, tornando necessária a intervenção para proteger a estrutura que liga Macieira da Maia a Bagunte. A elevada quantidade de plantas acumuladas no rio Ave colocava em risco a estabilidade da ponte histórica, obrigando a uma ação urgente.

No final da reunião do executivo de 13 de novembro, o presidente da Câmara Municipal, Vítor Costa, já tinha confirmado a contratação de “uma empresa para resolver o problema” da acumulação de jacintos junto à ponte D. Zameiro e referiu que a empresa contratada não tem como missão a retirada da planta, mas sim que elas possam “continuar o seu caminho até ao mar.”

Vítor Costa atribui responsabilidade também às Infraestruturas



JUNTA DE FREGUESIA DE MACIEIRA DA MAIA

de Portugal (IP) que recentemente intervieram com a colocação de um sistema rudimentar de retenção dos jacintos, do qual o vilacondense afirma “não nos avisaram, não sabemos porque é que o fio estava lá, estava a reter os jacintos e a fazer uma pressão enorme na ponte do Zameiro.”

Remoção começou em Macieira da Maia

O avanço da remoção começou na manhã de 20 de novembro, depois dos alertas do presidente da Câmara Municipal, Vítor Costa, ao denunciar a “impotência” da autarquia perante o problema. O objetivo imediato passou por aliviar a pressão sobre a estrutura e proteger um património com mais de oito séculos de história.

O presidente recordou que a responsabilidade pela gestão da praga cabe à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), já que se trata de domínio público hídrico. “É preciso o envolvimento de todos os municípios da bacia do Ave, da APA, da Comissão de Coordenação e da Administração Central”, defendeu, sublinhando que qualquer intervenção isolada não será suficiente para resolver o problema.

“Todos os municípios da bacia do Ave” têm de intervir

O presidente reforça que qualquer intervenção local terá de ser acompanhada por “todos os municípios da bacia do Ave” ou caso contrário o problema poderá persistir. “É preciso, e já o dissemos várias vezes, um envolvimento de todos os municípios da bacia do Ave, da Agência Portuguesa do Ambiente, da Comissão de Coordenação e, naturalmente, da Administração Central”, defendeu.

Sem essa articulação conjunta, alerta Vítor Costa, o esforço de Vila do Conde será sempre insuficiente perante uma praga que se desloca ao longo do rio e que ameaça não apenas o património histórico da ponte D. Zameiro, mas também o equilíbrio ambiental da região.

Para já, mesmo antes do início da remoção, o aumento da corrente do rio arrastou parte das plantas para o mar, evitando um problema adicional: o destino a dar aos jacintos retirados. Devido à elevada absorção de poluentes, estas plantas não são aceites pelas empresas de reciclagem de verdes, o que torna ainda mais complexa a gestão da praga.

MADI ganha 10 mil euros do Prémio Manuel António da Mota

O Movimento de Apoio ao Diminuído Intelectual (MADI), de Vila do Conde, alcançou o 3.º lugar na 16.ª edição do Prémio Manuel António da Mota, posição que garante um prémio de 10 mil euros pelo projeto de empreendedorismo “ValorIN”. A cerimónia decorreu no último domingo na Alfândega do Porto, na presença do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa.

A distinção reconhece o trabalho da instituição vilacondense na promoção da inclusão social, através de iniciativas que procuram “dar ferramentas às pessoas com deficiência e/ou doença mental, para que possam ser integradas no mercado de trabalho e ter uma vida independente”, segundo a organização do prémio.

O primeiro lugar, com um prémio de 50 mil euros, foi atribuído à Rural Move – Associação para a Promoção do Investimento nos Terri-

tórios de Baixa Densidade, sediada em Miranda do Douro. Já o segundo posto, com 25 mil euros, coube à Cáritas da Ilha Terceira.

Solidariedade e inclusão

Além dos três premiados, sete instituições receberam menções honrosas no valor de 5 mil euros cada: ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, Brigada do Mar, CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, CASA – Centro de Apoio ao Sem Abrigo (Projeto HopeWay), Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão, Centro Paroquial e Social de Lanheses (Projeto Elisa) e Fundação Rui Osório de Castro.

Sob o lema “Sempre Solidários”, esta edição do Prémio Manuel António da Mota voltou a distinguir projetos que se destacam pela solidariedade e pela promoção da inclusão social, onde a instituição de Vila do Conde se destacou com o 3.º lugar.





Segunda edição da Revista **EM VOGA**

lançamento 29 novembro | 21h | Diana Bar

